



**Seminário
Internacional**

Avaliação da Educação Superior

30 e 31

de Outubro

Royal Tulip Brasília Alvorada

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: ÓTICAS CONTEMPORÂNEAS E NOVOS CAMINHOS

Confiabilidade e validade do ENADE para a avaliação em larga escala da Educação Superior

Brasília-DF | 31 outubro 2017



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Confiabilidade e validade do ENADE para a avaliação em larga escala da Educação Superior

Prof^a Dr^a Claudette M^a Medeiros Vendramini

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco - USF

Membro da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação da ES – CTAA/INEP/MEC.



**Seminário
Internacional**
Avaliação da Educação Superior

**30 e 31
de Outubro**

Royal Tulip Brasília Alvorada



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Educação Superior

As complexas transformações a que a sociedade estão expostas diante da globalização do conhecimento e da informação exigem a adoção de mecanismos e normas rigorosas e científicas para avaliar e controlar a qualidade dos sistemas, das instituições e dos programas de educação superior.



**Seminário
Internacional**
Avaliação da Educação Superior

**30 e 31
de Outubro**
Royal Tulip Brasília Alvorada



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Desafio → acompanhar as rápidas e constantes mudanças no mundo do trabalho e dos saberes.

Cenário → Diferentes tipos de IES

. Pequenas instituições de ensino superior locais.

. Currículos voltados a perfis profissionais tradicionais.

. Instituições privadas

. Grandes universidades, com filiais no estrangeiro.

. Currículos voltados a demandas específicas de novos profissionais.

. Instituições públicas



**Seminário
Internacional**
Avaliação da Educação Superior

**30 e 31
de Outubro**

Royal Tulip Brasília Alvorada

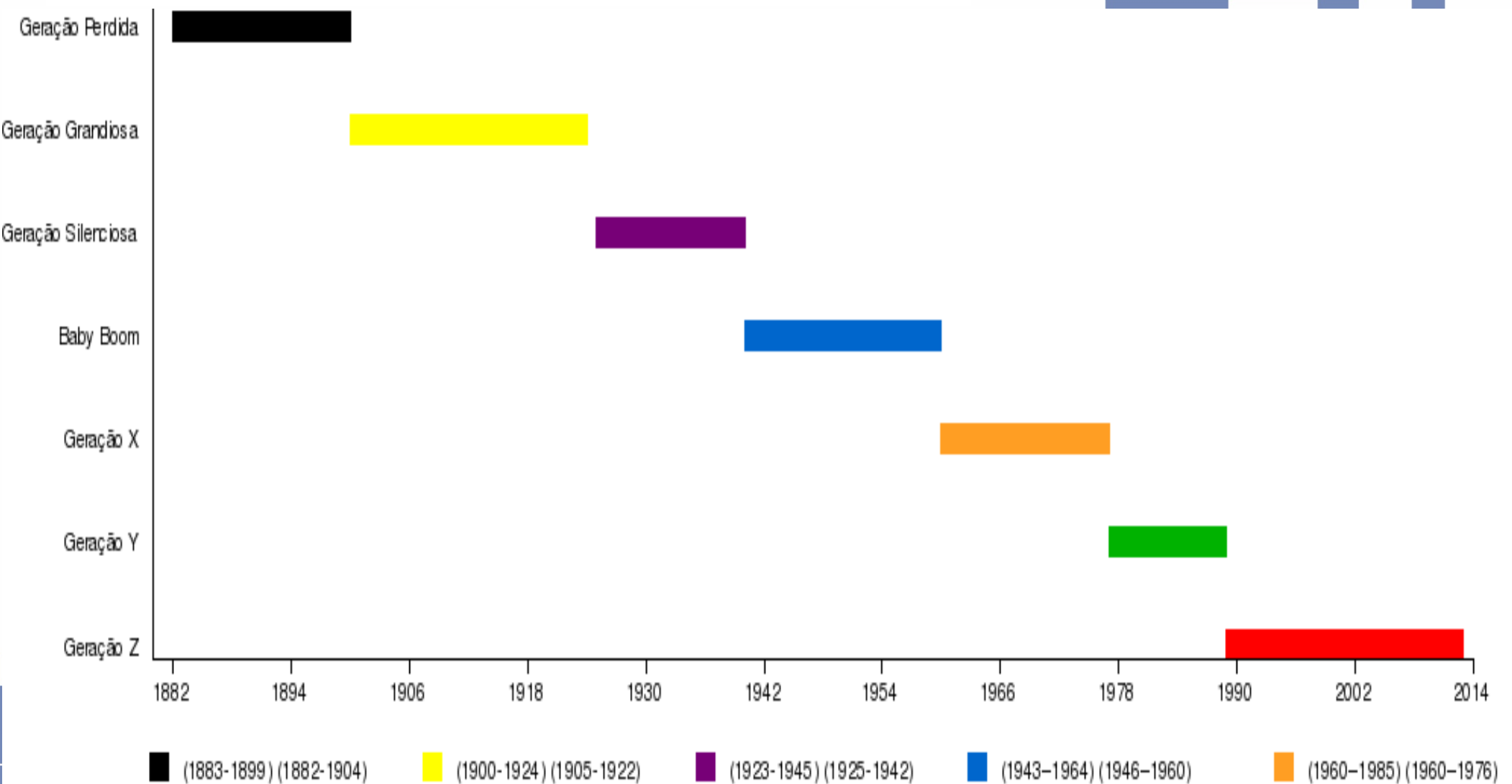


INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Diagrama de gerações ocidentais



**Seminário
Internacional**
Avaliação da Educação Superior

**30 e 31
de Outubro**

Royal Tulip Brasília Alvorada



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



- ✓ Diante deste cenário a Avaliação Educacional se torna uma tarefa difícil e complexa.
- ✓ São necessários processos de avaliação em larga escala que acompanhe essas mudanças .
- ✓ Políticas públicas educacionais ajustadas a esse cenário.



Políticas públicas educacionais

- ✓ Melhorar a qualidade da Educação Superior.
- ✓ Orientar a expansão da oferta de vagas.
- ✓ Aumentar permanentemente a eficácia das instituições de ensino superior e a sua efetividade acadêmica e social.



**Seminário
Internacional**
Avaliação da Educação Superior

**30 e 31
de Outubro**
Royal Tulip Brasília Alvorada



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

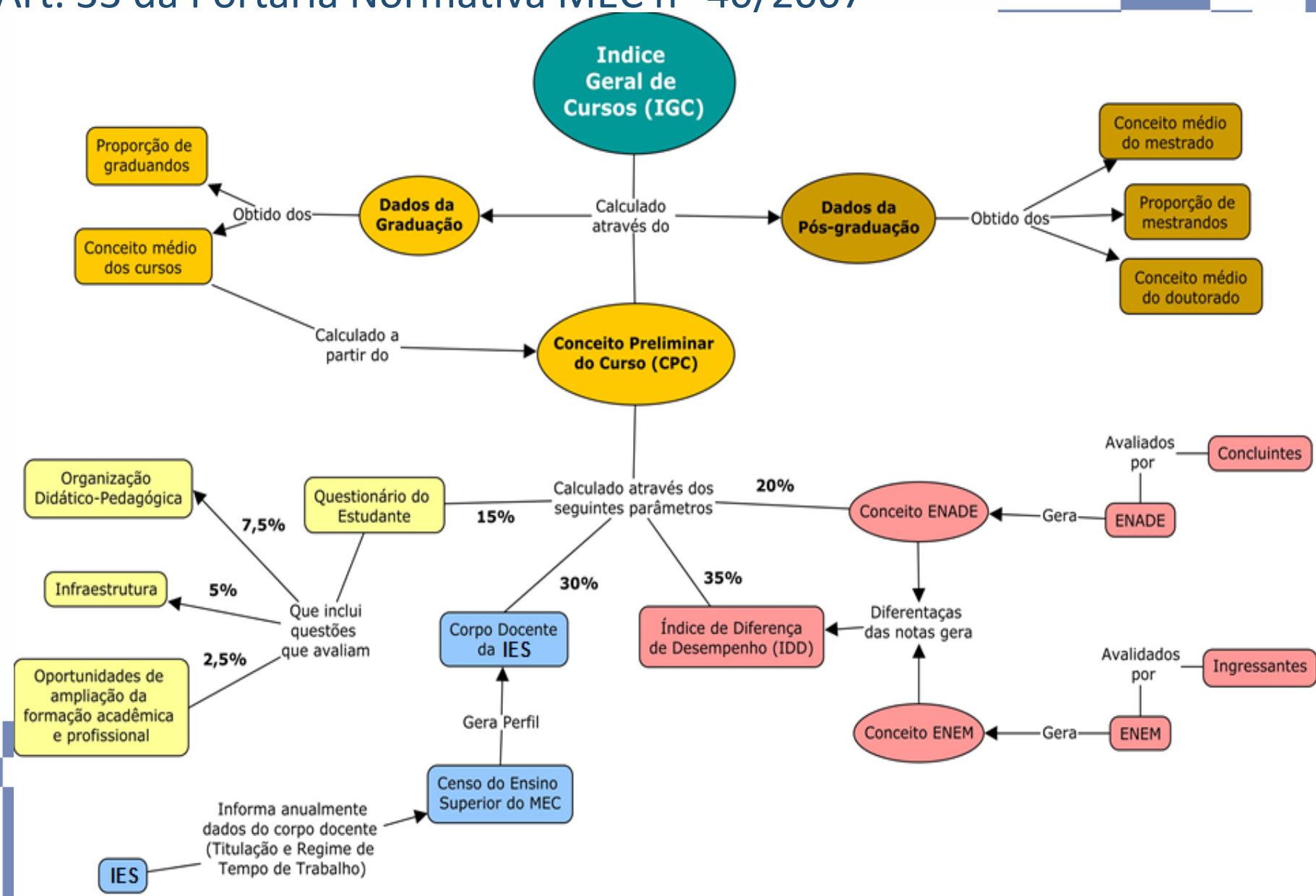


SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

- ❑ Instituído pela lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004.
- ❑ O Artigo 1º da lei institui o SINAES com o objetivo de *assegurar o processo nacional de avaliação de:*
 - IES
 - Cursos de Graduação
 - Desempenho Acadêmico de Estudantes.



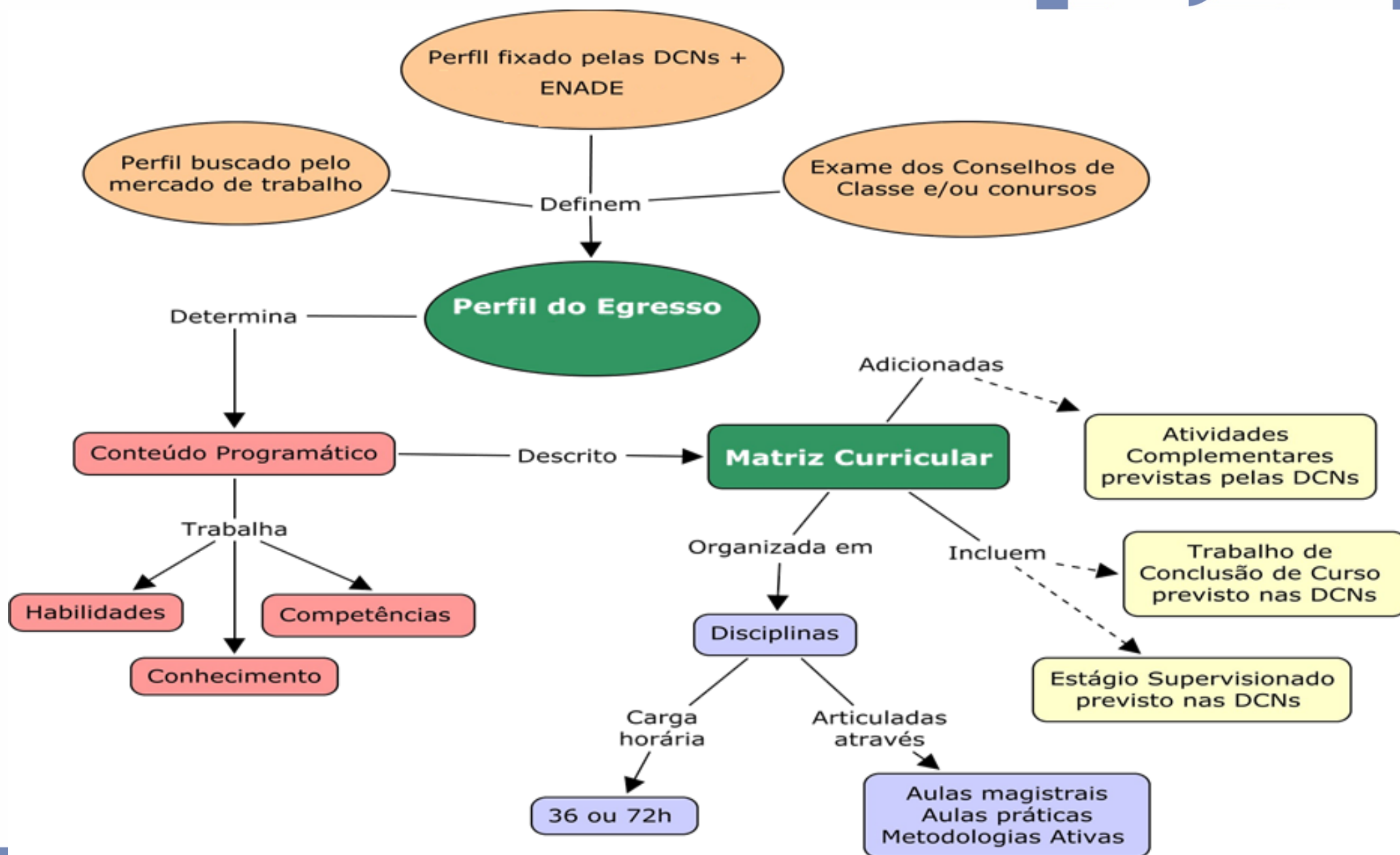
Indicadores de Qualidade do Ensino Superior de acordo com Art. 33 da Portaria Normativa MEC nº 40/2007



Portaria Normativa No. 40, 12/12/2007, Art. 33-D, o ENADE é parte integrante do SINAES, tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação:

- ✓ aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
- ✓ às habilidades e competências para a atualização permanente;
- ✓ aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.
- ✓ aos conhecimentos específicos de cada área de conhecimento.





- ✓ As diretrizes são estabelecidas pelas
 - Comissões Assessoras de Avaliação de Áreas
 - Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral.
- ✓ As DCNs definem competências, conhecimentos, saberes e habilidades a serem avaliados e todas as especificações necessárias à elaboração da prova a ser aplicada.
 - ✓ A Competência não é observada diretamente, mas pode ser inferida pelo desempenho em tarefas que expressam a competência profissional de cada área com base em padrões ou critérios pré-estabelecidos.

Portaria INEP Nº 493 de 6 de junho de 2017

Art. 6º - A prova do Enade 2017, no componente de **Formação Geral**, avaliará se o concluinte desenvolveu, no processo de formação, competências para:

- I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;
- II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;
- III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



- ✓ Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar as ideias.

Portaria INEP Nº 493 de 6 de junho de 2017

Art. 6º - continuação.....

- IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;
- V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;
- VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;
- VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;
- VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;
- X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Portaria INEP Nº 493 de 6 de junho de 2017

Art. 6º A prova do Enade 2017, no **componente específico** da área de Engenharia, avaliará se o concluinte desenvolveu, no processo de formação, competências para:

- I. projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- II. conceber, projetar, executar e analisar sistemas, produtos e processos;
- III. planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia;
- IV. identificar, formular, modelar e resolver problemas de Engenharia;
 - V. desenvolver e/ou utilizar novos materiais, ferramentas e técnicas;
 - VI. supervisionar, operar, promover e avaliar criticamente a manutenção de sistemas;
 - VII. avaliar o impacto das atividades da Engenharia no contexto social e ambiental;
 - VIII. avaliar a viabilidade econômica de projetos de Engenharia.



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Portaria INEP Nº 493 de 6 de junho de 2017

Art. 7º A prova do Enade 2017, no **componente específico** da área de Engenharia, tomará como referencial os conteúdos que contemplam:

§1º O Núcleo de Conteúdos Básicos:

- | | |
|--|--|
| I. Administração; | VIII. Física; |
| II. Ciências do Ambiente; | IX. Informática; |
| III. Ciência e Tecnologia dos Materiais; | X. Matemática e Estatística; |
| IV. Economia; | XI. Mecânica dos Sólidos; |
| V. Eletricidade Aplicada; | XII. Metodologia Científica e Tecnológica; |
| VI. Expressão Gráfica; | XIII. Química. |
| VII. Fenômenos de Transporte; | |



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Métodos para a Interpretação de resultados

1. Referência à norma:

- visa à comparação do resultado de um indivíduo com os de um grupo-referência, não permite estabelecer o que a pessoa realmente é capaz de fazer.

2. Referência ao critério

- permite estabelecer parâmetros que diferenciem os sujeitos mais e menos habilitados.

3. Referência ao conteúdo

- conjunto de problemas presente no instrumento é uma amostra representativa do universo de problemas de um determinado conteúdo ou domínio.

- VALIDADE E CONFIABILIDADE DO ENADE
- Uma prova é válida quando mede “o que” realmente pretende medir.
- O conceito de validade só tem sentido em relação a um objetivo já definido.
- Uma prova é confiável quando seus resultados merecem credibilidade, ela é bem corrigida, dois examinadores atribuem a mesma nota ao que foi avaliado.

Metodologia de comparação entre cursos

- sistema com referência à norma
- média como representante do desempenho dos cursos
- medida do progresso médio do estudante, durante o período de tempo em que ele é exposto a determinado ambiente educativo
- **Valor agregado** = diferença entre conhecimento e habilidades do estudante no momento de sua entrada comparativamente ao momento de sua saída



NÃO É POSSÍVEL MEDIR



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Comparações

➤ Diferenciação entre as instituições

- medida de controle do desempenho acadêmico
 - perfil do estudante ao entrar na instituição.
 - nível socioeconômico do estudante.
 - Conhecimentos do estudante no início do curso
 - Habilidades e competências iniciais.
 - processo de ensino-aprendizagem.
 - perfil do estudante ao SAIR da instituição.
 - nível socioeconômico do estudante.
 - Conhecimentos do estudante no final do curso.
 - Habilidades e competências finais.

Limitações

- Número reduzido de itens para medir o que se propõe.
- Delineamento de pesquisa transversal.
- Hoje o Exame que avalia os ingressantes (ENEM) não é o mesmo que avalia os concluintes (ENADE).
- O ciclo de 3 anos não atende ao ciclo de uma grande parte de cursos.

Propostas de metodologias de avaliação

- Modelos unidimensionais da TRI.
- Provas equalizadas
- Estabelecimento de níveis de ponto de corte (*Standards Settings*)
- Modelos multidimensionais da TRI, considerando que são exigidas várias habilidades para a solução de um problema.
- Modelo hierárquico multinível: uma análise das variáveis preditoras do desempenho no ENADE e na IES.
- Fazer estudos com coortes de estudantes.

Obrigada!

Claudette.vendramini@usf.edu.br



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

